



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

**ANEXO IV - MATERIAL A REVISAR POR ÁREA**

Conforme o item 7.3.3, alínea 'c', do edital, os itens que serão avaliados para a atribuição da pontuação: verificação da acuracidade, atualização e aprimoramento didático do conteúdo textual; inclusão de exemplos práticos e estudos de caso nos conteúdos; adição de referências acadêmicas, científicas ou reconhecidas na área do curso, tais como artigos científicos, livros ou publicações em mídia especializada; e correção linguística do material.

**Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Meio Ambiente**

**Contaminação da água e dos rios urbanos**

A contaminação da água é um problema muito comum em ambientes urbanos e tem crescido com o aumento da população e da expansão das cidades. Os rios, que antes eram utilizados para lazer e abastecimento, hoje se encontram frequentemente poluídos por resíduos domésticos e industriais.

O descarte incorreto de esgoto, lixo e substâncias químicas altera a composição da água e compromete sua qualidade. Isso causa prejuízos tanto para o meio ambiente quanto para a saúde pública, já que pode provocar doenças e reduzir o acesso à água potável em algumas regiões.

Outro fator que contribui para esse cenário é a falta de infraestrutura adequada em determinadas áreas urbanas, o que impede o tratamento eficiente dos resíduos. Além disso, muitas vezes a população não tem conhecimento suficiente sobre o impacto dessas ações e continua descartando materiais inadequados nos cursos d'água.

A educação ambiental é essencial para combater esse problema, pois promove a conscientização sobre a importância do uso racional da água e da preservação dos recursos naturais. Políticas públicas mais eficazes também precisam ser implementadas para garantir a fiscalização e o cumprimento das leis ambientais.

Por fim, é fundamental pensar em soluções que envolvam toda a sociedade, incluindo empresas, governos e cidadãos, na busca por um ambiente mais equilibrado e saudável.

**Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Saúde**

**Autocuidado e educação em saúde**

O autocuidado é um conceito que tem ganhado importância na área da saúde e se refere às ações que o próprio indivíduo realiza com o objetivo de manter ou melhorar sua qualidade de vida. Essas ações envolvem desde hábitos de higiene até o controle de doenças crônicas e a adoção de comportamentos saudáveis.

A educação em saúde desempenha um papel fundamental nesse processo, pois permite que as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

peçoas tenha acesso a informações confiáveis sobre prevenção, diagnóstico e tratamento. Isso contribui para que os cidadãos possa tomar decisões mais conscientes em relação à sua própria saúde e também da sua família.

Profissionais da saúde atuam frequentemente em espaços como escolas, unidades básicas e associações de bairro, orientando a população sobre temas como alimentação equilibrada, prática de atividade física e uso racional de medicamentos. No entanto, nem sempre essas ações alcançam todos os públicos, especialmente os mais vulneráveis socialmente.

Promover o autocuidado exige não só conhecimento, mas também motivação e apoio. É necessário criar estratégias que estimulem a participação ativa das pessoas em relação à sua saúde, o que ainda é um desafio para muitos serviços públicos.

Portanto, fortalecer as ações de educação em saúde é essencial para construir uma sociedade mais informada e capaz de cuidar de si mesma, contribuindo com a sustentabilidade do sistema de saúde.

#### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Gestão e Negócios**

##### **Cultura organizacional e comportamento humano nas empresas**

A cultura organizacional está relacionada com o conjunto de valores, crenças e práticas que são compartilhadas pelos membros de uma empresa. Ela influencia diretamente a forma como os colaboradores se comportam no ambiente de trabalho e como as decisões são tomadas pela liderança.

Empresas com uma cultura bem definida tende a ter equipes mais engajadas e motivadas, além de facilitar o alinhamento entre os setores. Porém, quando não existe clareza sobre os princípios que norteiam a organização, é comum haver conflitos internos e baixa produtividade.

O comportamento humano dentro das empresas pode ser influenciado por vários fatores, como o clima organizacional, os estilos de liderança e a comunicação entre os membros da equipe. Se não houver um ambiente favorável, os colaboradores podem sentir desmotivados e com pouca vontade de contribuir com os objetivos da empresa.

A gestão de pessoas tem um papel fundamental nesse processo, pois precisa atuar de forma estratégica para promover um ambiente de trabalho saudável e que estimule a cooperação entre os funcionários.

Portanto, compreender a cultura organizacional e saber lidar com o comportamento das pessoas é essencial para o sucesso das empresas e para que elas consigam manter uma equipe coesa e produtiva ao longo do tempo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Ciências Humanas**

#### **A globalização e seus impactos econômicos e culturais**

A globalização é um processo que vem ocorrendo há muito tempo, mas ganhou força principalmente nas últimas décadas. Ela envolve a integração entre países, permitindo que pessoas, produtos, serviços e informações circulem com mais rapidez e facilidade entre diferentes partes do mundo.

No aspecto econômico, a globalização contribuiu para o aumento do comércio internacional, o crescimento de empresas multinacionais e o acesso a produtos mais diversos. Apesar disso, nem todos os países conseguem aproveitar da mesma maneira os benefícios desse processo, o que pode gerar desigualdade entre as economias.

Do ponto de vista cultural, a globalização tem promovido o contato entre diferentes tradições, línguas e estilos de vida. Isso pode ser positivo, pois aproxima pessoas de diferentes origens e facilita o intercâmbio cultural. No entanto, também existe o risco de perda de costumes locais e de uma padronização cultural, influenciada principalmente pelos países mais desenvolvidos.

Por outro lado, a tecnologia e as redes sociais tem ampliado esse fenômeno, ao conectar indivíduos em tempo real, criando novas formas de consumo, comportamento e comunicação.

Assim, é importante refletir sobre os efeitos da globalização, tanto positivos quanto negativos, e como as sociedades podem se adaptar a essas mudanças sem perder sua identidade e autonomia.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Educação**

#### **O uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem**

O uso da tecnologia na educação tem aumentado nos últimos anos, sendo cada vez mais presente em escolas, universidades e em cursos profissionalizantes. Os professores estão utilizando ferramentas digitais para ensinar, como vídeos, apresentações e jogos, que ajudam a tornar as aulas mais interessantes para os alunos.

A internet também facilita o acesso ao conhecimento, já que existem muitos materiais disponíveis gratuitamente. Com isso, os estudantes conseguem aprender em qualquer horário e lugar, desde que tenha acesso a um dispositivo com conexão. Isso tem mudado bastante a forma como o ensino acontece.

No entanto, ainda existem desafios para garantir que todos os alunos tenham o mesmo acesso à tecnologia. Em muitas regiões, principalmente nas mais afastadas, não há infraestrutura adequada, o que pode dificultar o uso desses recursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

Além disso, o uso da tecnologia precisa ser bem planejado para não virar apenas uma distração. É necessário que o professor saiba escolher as ferramentas que melhor se encaixa com os objetivos da aula e que promovam a participação ativa dos estudantes.

Portanto, a tecnologia pode ser uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem, desde que seja usada com critério e acompanhada de uma metodologia adequada que valoriza o aprendizado e o desenvolvimento do aluno.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Educação / Secretaria Escolar**

#### **Organização e guarda de documentos escolares: boas práticas**

A organização dos documentos escolares é uma tarefa fundamental para o funcionamento adequado da instituição de ensino. A secretaria escolar é responsável por manter os registros dos alunos e também documentos internos, como atas, diários de classe e comunicados oficiais, que precisam estar acessível e organizados.

Boas práticas de arquivamento contribui para que a escola atenda às exigências legais e facilite o acesso às informações quando necessário. É importante que os documentos sejam armazenados em local apropriado, protegidos contra umidade e outras condições que pode comprometer sua integridade.

Atualmente, muitas escolas já adotaram sistemas digitais para auxiliar na guarda e recuperação dos dados escolares. No entanto, a digitalização não substitui totalmente os documentos físicos, que devem ser preservados conforme o prazo determinado por normas educacionais.

A equipe da secretaria deve ser orientada sobre a importância de seguir um padrão de arquivamento, com classificação clara e cronológica. Além disso, é fundamental manter o sigilo das informações, principalmente aquelas que envolvem dados pessoais dos estudantes.

Portanto, investir em métodos eficientes de organização documental é essencial para garantir transparência, agilidade e segurança no atendimento à comunidade escolar e também no cumprimento das obrigações legais da instituição.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Contabilidade**

#### **Conceitos básicos da contabilidade: patrimônio, contas e balanço**

A contabilidade é uma área do conhecimento que tem como objetivo controlar o patrimônio das empresas, registrando os fatos que ocorre no dia a dia da organização. Ela fornece informações que são úteis para os gestores, investidores e outros interessados na tomada de decisão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

O patrimônio é formado pelos bens, direitos e obrigações da entidade. Os bens são tudo aquilo que pode ser utilizado para as atividades da empresa, como veículos, computadores e móveis. Já os direitos representam valores a receber e as obrigações são dívidas que a empresa precisa pagar.

Para fazer esse controle, a contabilidade utiliza um conjunto de contas, que são classificadas de acordo com sua natureza. Cada conta representa uma parte do patrimônio ou do resultado da empresa. Essas contas são organizadas em um documento chamado balanço patrimonial, que mostra a situação econômica da empresa em um determinado período.

O balanço é dividido em duas partes: de um lado, estão os ativos, e do outro, os passivos e o patrimônio líquido. Os ativos são os recursos que a empresa possui, enquanto os passivos são os compromissos assumidos. O patrimônio líquido representa o valor próprio da empresa.

Por fim, é importante destacar que a contabilidade segue normas técnicas para garantir a padronização das informações, permitindo a comparação entre diferentes períodos ou empresas.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Logística**

#### **Ciclo logístico: suprimento, produção e distribuição**

O ciclo logístico é uma das partes mais importante da logística e envolve todas as etapas que estão relacionadas com o fluxo de materiais dentro de uma organização. Ele é dividido basicamente em três grandes fases: suprimento, produção e distribuição.

A etapa de suprimento trata da aquisição de matérias-primas e insumos necessários para o funcionamento da empresa. Isso inclui o relacionamento com os fornecedores, o controle dos estoques e o transporte dos materiais até a fábrica. Quando essa fase não é bem planejada, pode causar atrasos e problemas na linha de produção.

A fase de produção é onde os insumos são transformados em produtos acabados. Essa etapa deve ser eficiente para garantir que o produto final atenda aos padrões de qualidade e seja entregue dentro do prazo. A integração entre os setores de produção e suprimentos precisa ser harmoniosa para que tudo aconteça da melhor forma.

Por fim, a fase de distribuição cuida de levar os produtos até os consumidores. Essa fase depende de uma boa gestão dos canais de distribuição, transporte e prazos. A logística de distribuição precisa considerar o custo do frete e o nível de serviço oferecido ao cliente.

Em resumo, o ciclo logístico exige planejamento e integração entre todos os setores da empresa para que os produtos cheguem ao consumidor com qualidade e no tempo certo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

**Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Infraestrutura**

**Tecnologias sustentáveis na construção civil**

O setor da construção civil é um dos que mais consome recursos naturais e energia no mundo, por isso a busca por soluções sustentáveis tem se tornado cada vez mais importante. As tecnologias sustentáveis na construção civil procuram minimizar os impactos ambientais das obras, ao mesmo tempo que promovem economia e eficiência.

Entre essas tecnologias, podemos citar o uso de materiais recicláveis, reaproveitamento da água da chuva, telhados verdes e sistemas de energia solar. Essas soluções contribui para reduzir os resíduos e diminuir o consumo de recursos naturais.

Além disso, as construções sustentáveis favorecem o conforto térmico e acústico dos ambientes, o que melhora a qualidade de vida dos usuários e reduz os gastos com energia elétrica. Porém, ainda existem muitas dificuldades na implementação dessas práticas em larga escala, principalmente pelo custo inicial e pela falta de mão de obra qualificado.

O uso de tecnologias sustentáveis também exige um novo olhar sobre o planejamento das edificações, desde a escolha dos materiais até o descarte adequado dos resíduos gerados durante a obra. É necessário uma maior conscientização dos profissionais da área e também dos clientes.

Em resumo, as inovações sustentáveis na construção civil representam um caminho essencial para o desenvolvimento de cidades mais equilibradas, que respeitam o meio ambiente e proporcionam bem-estar à população.

**Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Alimentos**

**Processos industriais de fermentação (vinhos, iogurtes, pães)**

A fermentação é um processo biológico utilizado na produção de diversos alimentos e bebidas. Ele ocorre quando microrganismos, como bactérias ou leveduras, transformam substâncias orgânicas em outros compostos. Esse processo é usado há muitos anos, mas atualmente é aplicado de maneira mais controlada na indústria de alimentos.

No caso dos vinhos, a fermentação ocorre a partir da transformação dos açúcares da uva em álcool. Esse processo deve ser feito em condições adequadas de temperatura e higiene, para garantir a qualidade da bebida. Já os iogurtes são obtidos pela fermentação do leite, onde as bactérias produzem ácido láctico, modificando a textura e o sabor do produto.

Os pães também são fabricados com fermentação, através da ação de microrganismos que liberam gás carbônico, o que faz a massa crescer. Esse processo influencia diretamente na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

textura, aroma e durabilidade do pão.

A indústria precisa seguir boas práticas de fabricação e realizar controles de qualidade durante as etapas de fermentação. Caso contrário, o produto pode ficar com características inadequadas e até representar risco à saúde do consumidor.

Portanto, os processos fermentativos são muito importantes na indústria alimentícia, sendo aplicados em diferentes tipos de alimentos que fazem parte do dia a dia da população.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Produção Cultural**

#### **Cultura popular e manifestações tradicionais brasileiras**

A cultura popular brasileira é muito rica e diversa, sendo formada por manifestações que surgiram da convivência entre diferentes povos e tradições ao longo da história do país. Ela está presente em várias regiões e representa um importante elemento de identidade das comunidades locais.

As manifestações tradicionais envolve festas, danças, músicas, artesanato, culinária, entre outras expressões que são passadas de geração em geração. Elas acontecem em diferentes momentos do ano, muitas vezes relacionadas a datas religiosas, ciclos da natureza ou eventos históricos.

Entre os exemplos mais conhecidos estão o bumba meu boi, o maracatu, o frevo, o samba de roda, o reisado e as festas juninas. Essas manifestações reúne saberes, memórias e práticas que refletem os valores culturais das populações que a praticam.

A cultura popular também se transforma com o tempo, incorporando novos elementos e influências, sem perder a sua essência. Porém, muitas dessas tradições enfrentam desafios para se manter vivas, como a falta de apoio financeiro, preconceitos e o desinteresse das novas gerações.

Valorizar e preservar as manifestações culturais populares é essencial para garantir a continuidade dessas expressões que fazem parte da diversidade brasileira. Projetos culturais, educação patrimonial e políticas públicas são algumas das formas de fortalecer esse patrimônio imaterial do nosso país.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Direito**

#### **Diferença entre norma, lei, decreto, medida provisória e jurisprudência**

O ordenamento jurídico brasileiro é formado por diferentes instrumentos que regulam o comportamento das pessoas e das instituições. Entre os principais elementos estão as normas, leis, decretos, medidas provisórias e a jurisprudência. Cada um tem sua função própria e sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

forma de aplicação dentro do sistema legal.

A norma é um termo mais geral, que se refere a qualquer regra jurídica que orienta condutas e impõe deveres ou direitos. Todas as leis são normas, mas nem todas normas são leis. Já a lei é uma norma jurídica elaborada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo Executivo, e tem força obrigatória para toda a sociedade.

O decreto é um ato do Poder Executivo que serve para regulamentar uma lei que já existe, detalhando como ela deve ser aplicada. Eles não podem contrariar o que está previsto na lei. Por sua vez, a medida provisória é uma norma com força de lei, editada pelo presidente da República em situações de urgência e relevância, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional para continuar valendo.

Por último, a jurisprudência se refere às decisões tomadas pelos tribunais em casos concretos. Ela serve de orientação para julgamentos futuros, contribuindo para a uniformização da aplicação do direito, embora nem sempre tenha caráter obrigatório.

Entender essas diferenças é fundamental para interpretar corretamente os atos normativos e o funcionamento do sistema jurídico.

### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Turismo e Eventos**

#### **Turismo sustentável e ecoturismo: práticas responsáveis**

O turismo sustentável é uma forma de turismo que procura diminuir os impactos negativos causados pelas atividades turísticas, buscando beneficiar tanto os visitantes quanto as comunidades locais. Ele envolve práticas que respeitam o meio ambiente, valorizam a cultura local e promove o desenvolvimento econômico de forma equilibrada.

Já o ecoturismo é um segmento do turismo sustentável que tem como foco principal o contato com a natureza. Os turistas que praticam esse tipo de atividade buscam experiências autênticas em áreas naturais, com o objetivo de apreciar a paisagem, aprender sobre o meio ambiente e contribuir para sua preservação.

Para que essas modalidades de turismo sejam realmente sustentáveis, é importante adotar práticas responsáveis, como o uso racional da água e energia, a redução de resíduos, o respeito às comunidades locais e a escolha de fornecedores comprometidos com o meio ambiente.

Além disso, é necessário que os profissionais do setor estejam bem preparados para orientar os visitantes sobre as normas de conduta e sobre a importância da preservação ambiental. Muitas vezes, pequenos gestos pode fazer grande diferença na conservação dos destinos.

Promover o turismo sustentável e o ecoturismo é essencial para garantir que os recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

naturais continuem existindo para as futuras gerações, ao mesmo tempo que gera renda e oportunidades para as populações envolvidas.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Português

#### Concordância verbal e nominal

A concordância é o mecanismo gramatical que estabelece a harmonia entre os elementos de uma frase. Ela pode ser verbal, quando o verbo se ajusta ao sujeito, ou nominal, quando adjetivos, pronomes e numerais se adaptam ao substantivo. Seguir as regras da concordância é importante para garantir clareza e correção nos textos.

Na concordância verbal, o verbo deve concordar com o sujeito em número e pessoa. Por exemplo: "Os alunos chegaram cedo". No entanto, em algumas situações mais complexas, como sujeito composto ou casos de inversão, pode haver dúvidas. Um dos problemas mais comuns é quando o verbo aparece distante do sujeito, o que dificulta a identificação da forma correta.

Já na concordância nominal, o adjetivo, o artigo, o numeral e o pronome deve acompanhar o gênero e o número do substantivo ao qual se refere. Exemplo: "As boas ideias merecem destaque". Mas em frases com mais de um substantivo, como "cultura e arte brasileira", pode haver variação dependendo do sentido pretendido.

Além das normas, há também as variações linguísticas que influenciam na forma como as pessoas utilizam a concordância no dia a dia. Em certos contextos informais ou regionais, é comum haver formas que diverge da norma culta, sem que isso comprometa a comunicação.

Por isso, compreender tanto os aspectos normativos quanto as variações é essencial para ensinar e escrever bem na língua portuguesa.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Espanhol

#### Las diferencias entre el pretérito perfecto y el pretérito indefinido

En español, el pretérito perfecto y el pretérito indefinido son tiempos verbales que se utilizan para hablar de acciones en el pasado, pero tienen usos diferentes según el contexto. El pretérito perfecto se emplea para referirse a acciones pasadas que tienen una conexión con el presente o que ocurren dentro de un período de tiempo que aún no ha terminado. Por ejemplo, en la frase "Hoy he comido paella", se indica una acción realizada dentro del día actual.

Por otro lado, el pretérito indefinido describe acciones completamente terminadas y desconectadas del presente. Este tiempo verbal se utiliza para narrar eventos puntuales o situar una acción en un momento específico del pasado. Un ejemplo sería "Ayer comí paella",



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

que señala una acción concluida en un tiempo ya cerrado. Sin embargo, muchos estudiantes confunden estos tiempos, especialmente porque ambos pueden traducirse de manera similar en otras lenguas.

El contexto temporal es clave para elegir entre los dos tiempos. Palabras como "hoy", "esta semana" o "últimamente" suelen acompañar al pretérito perfecto, mientras que "ayer", "la semana pasada" o "en 2015" se utilizan con el pretérito indefinido. Aunque existen reglas claras, también hay variaciones según la región: en España, el pretérito perfecto es más común en el habla cotidiana, mientras que en América Latina se prefiere el pretérito indefinido incluso en contextos en los que el perfecto sería gramaticalmente correcto.

Finalmente, practicar ejemplos concretos es esencial para dominar el uso de ambos tiempos. Frases como "¿Has visto esa película?" (pretérito perfecto) y "Vi esa película el mes pasado" (pretérito indefinido) ayudan a identificar las diferencias en el significado. A pesar de esto, muchos estudiantes no prestan suficiente atención al contexto temporal, lo que puede llevar a errores frecuentes en la comunicación.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Inglês

#### Describing Daily Routines Using the Present Simple

The Present Simple tense is commonly used to talk about daily routines and habits. It describes actions that happen regularly or are part of a schedule. For example, in the sentence "I wake up at 7 a.m. every day," the verb "wake up" is in the Present Simple form, indicating a habitual action. Many learners struggle with this tense because they forget to add an "s" to verbs when the subject is in the third person singular, such as in "She wakes up at 7 a.m."

The structure of the Present Simple is straightforward. For affirmative sentences, we use the base form of the verb, and for third-person singular (he, she, it), we add an "-s" or "-es." For instance, "He goes to school at 8 a.m." and "They play soccer in the afternoon." Negative sentences require "do not" or "does not," as in "I do not eat breakfast" or "She does not like coffee." The incorrect placement of "do" and "does" is a common error among learners.

Time expressions like "every day," "usually," "often," and "never" are frequently used with the Present Simple to indicate the regularity of actions. For example, "We usually have dinner at 7 p.m." or "He never drinks tea in the morning." However, students sometimes misuse these expressions, placing them in unnatural positions within the sentence, such as "He drinks tea never in the morning," which is incorrect.

Practicing daily routines is an excellent way to master the Present Simple. Writing about personal schedules or discussing habits with peers helps reinforce the correct usage. For instance, a learner might say, "I go to the gym three times a week" or "She studies English on Mondays." Nevertheless, many learners forget to adapt the verb forms when shifting between



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

singular and plural subjects, leading to sentences like "They goes to school," which is grammatically incorrect.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Italiano

#### Le città italiane: parlare di viaggi e monumenti

L'Italia è famosa in tutto il mondo per le sue città ricche di storia, cultura e monumenti straordinari. Città come Roma, Firenze e Venezia attirano milioni di turisti ogni anno grazie alle loro bellezze uniche. Per esempio, a Roma si possono visitare il Colosseo e il Pantheon, mentre a Firenze spicca il Duomo con la sua famosa cupola progettata da Brunelleschi. Tuttavia, molti viaggiatori non pianificano bene i loro itinerari e rischiano di perdersi attrazioni meno conosciute ma altrettanto affascinanti.

Quando si parla di viaggi in Italia, è importante conoscere il vocabolario legato al turismo. Termini come "piazza", "ponte" e "basilica" sono fondamentali per descrivere i luoghi iconici delle città italiane. Ad esempio, Piazza San Marco a Venezia è uno dei luoghi più fotografati al mondo, così come Ponte Vecchio a Firenze. Nonostante ciò, molti stranieri confondono questi termini, usando "piazza" per qualsiasi spazio aperto o "ponte" per strutture che non attraversano corsi d'acqua.

Le città italiane offrono esperienze uniche non solo per i loro monumenti ma anche per la loro atmosfera. Passeggiare per i vicoli di Napoli o fare un giro in gondola a Venezia permette di immergersi completamente nella cultura locale. Inoltre, ogni città ha piatti tipici da provare, come la pizza napoletana o il risotto alla milanese. Purtroppo, molti turisti si concentrano solo sui monumenti più famosi e trascurano questi aspetti autentici dell'esperienza italiana.

Per parlare dei propri viaggi in Italia, è utile utilizzare frasi che descrivano esperienze personali, come "Ho visitato il Duomo di Milano" o "Sono stato a Roma l'anno scorso". Inoltre, espressioni come "mi è piaciuto moltissimo" o "non vedo l'ora di tornarci" arricchiscono la conversazione. Tuttavia, molti studenti di italiano trovano difficile coniugare i verbi al passato, come "sono stato" o "ho visto", e tendono a commettere errori frequenti.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Alemão

#### Vorstellung und Small Talk: Sich selbst und andere vorstellen

Das Vorstellen von sich selbst und anderen ist eine der ersten Fähigkeiten, die Deutschlernende entwickeln sollten. Ein typischer Satz für die Selbstvorstellung lautet: „Hallo, ich heiße Anna und komme aus Italien.“ Dieser Satz kombiniert den Namen und die Herkunft, zwei wichtige Informationen beim Kennenlernen. Viele Anfänger vergessen jedoch, das Verb „heißen“ korrekt zu konjugieren, was zu Fehlern wie „Ich heiß Anna“ führt.

Beim Small Talk sind einfache Fragen eine gute Möglichkeit, ein Gespräch zu beginnen. Fragen



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

wie „Woher kommen Sie?“ oder „Was machen Sie beruflich?“ helfen dabei, das Interesse an der anderen Person zu zeigen. Im informellen Kontext kann man auch fragen: „Wie geht's?“ oder „Hast du ein Hobby?“ Leider neigen Lernende dazu, Höflichkeitsformen wie „Sie“ und „du“ zu verwechseln, was in einigen Situationen als unhöflich empfunden werden kann.

Das Vorstellen anderer Personen erfordert ebenfalls die richtige Formulierung. Ein Beispiel wäre: „Das ist Peter, mein Kollege. Er arbeitet als Ingenieur.“ Hier wird der Name und die Beziehung zur Person angegeben, was im Deutschen üblich ist. Einige Deutschlernende machen jedoch Fehler, indem sie Artikel wie „der“ oder „die“ vor Namen verwenden, z. B. „Das ist der Peter“, was in einigen Regionen zwar akzeptabel, aber in der Standardsprache ungewöhnlich ist.

Um Small Talk erfolgreich zu führen, ist es hilfreich, Redewendungen wie „Es freut mich, Sie kennenzulernen“ oder „Ich habe schon viel von Ihnen gehört“ zu verwenden. Diese Sätze hinterlassen einen guten Eindruck, besonders in formellen Situationen. Dennoch kämpfen viele Lernende damit, das korrekte Verb an die Höflichkeitsform anzupassen, und sagen fälschlicherweise: „Es freut mich, dich kennenzulernen“, wenn sie mit Fremden sprechen.

#### **Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Francês**

##### **La gastronomie française : vocabulaire et expressions**

La gastronomie française est reconnue mondialement pour sa richesse et son raffinement. Les plats emblématiques comme le coq au vin, la ratatouille ou encore le bœuf bourguignon témoignent de la diversité des saveurs et des techniques culinaires. Dans ce contexte, maîtriser le vocabulaire gastronomique est essentiel pour comprendre et apprécier pleinement cette culture culinaire. Par exemple, des termes comme "mijoter", "saisir" ou "blanchir" décrivent des techniques précises utilisées dans la préparation des mets. Cependant, beaucoup de débutants mélangent ces termes, ce qui peut entraîner des confusions en cuisine.

Les expressions courantes autour de la gastronomie française reflètent l'importance de la cuisine dans la culture du pays. Des phrases comme "mettre les petits plats dans les grands" (soigner particulièrement une réception) ou "avoir du pain sur la planche" (avoir beaucoup de travail) montrent comment la langue française intègre la nourriture dans ses expressions idiomatiques. Pourtant, ces expressions ne sont pas toujours traduisibles littéralement, ce qui peut poser des difficultés aux non-francophones.

Le vocabulaire des repas en France est aussi riche et spécifique. Par exemple, un apéritif désigne une boisson et des amuse-bouches servis avant le repas, tandis que le digestif est consommé après le repas pour faciliter la digestion. Il existe aussi une distinction entre "déjeuner" (le repas du midi) et "dîner" (le repas du soir), qui peut varier selon les régions. Malgré cela, les apprenants confondent souvent ces termes, en partie à cause des différences culturelles avec leur langue maternelle.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

Pour maîtriser le vocabulaire et les expressions gastronomiques, il est conseillé de pratiquer en contexte réel ou de consulter des ressources authentiques, comme des recettes, des vidéos culinaires ou des livres de cuisine. Par exemple, suivre une recette en français permet d'associer le vocabulaire aux actions concrètes, comme "faire revenir les légumes" ou "dorer la viande". Néanmoins, beaucoup de ressources disponibles en ligne n'expliquent pas toujours les subtilités culturelles derrière certains termes, rendant l'apprentissage incomplet.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Japonês

#### Expressões de cortesia: como cumprimentar e agradecer em japonês

No japonês, as expressões de cortesia são essenciais para interações sociais e refletem os valores de respeito e hierarquia da cultura japonesa. Cumprimentos básicos, como "おはようございます" (ohayou gozaimasu, bom dia) e "こんにちは" (konnichiwa, boa tarde), são usados de acordo com o período do dia. É importante notar que "おはよう" (ohayou, informal) é usado entre amigos ou em contextos casuais, enquanto "おはようございます" é mais polido e apropriado para situações formais. Muitos iniciantes confundem esses níveis de formalidade, o que pode causar desconforto em ambientes mais formais.

Agradecer é outra parte fundamental das expressões de cortesia no japonês. A palavra mais comum para "obrigado" é "ありがとう" (arigatou), usada em situações informais. Para maior formalidade, é utilizada "ありがとうございます" (arigatou gozaimasu). Em contextos ainda mais formais ou para expressar profunda gratidão, pode-se dizer "誠にありがとうございます" (makoto ni arigatou gozaimasu). No entanto, muitos aprendizes têm dificuldade em escolher a expressão correta dependendo da situação ou se esquecem de usar as formas mais formais em contextos profissionais.

Outra expressão de cortesia muito usada é "すみません" (sumimasen), que pode significar tanto "desculpe" quanto "com licença" ou até mesmo "obrigado" em certas situações, dependendo do contexto. Por exemplo, ao agradecer por um pequeno favor, é comum dizer "すみません" em vez de "ありがとう". Essa flexibilidade pode confundir iniciantes, especialmente quando não estão familiarizados com as nuances culturais por trás das palavras.

Para dominar as expressões de cortesia em japonês, é essencial entender o contexto e a relação hierárquica entre os interlocutores. Praticar diálogos em diferentes cenários, como saudações no trabalho ou agradecimentos após um evento social, ajuda a internalizar o uso correto. Apesar disso, muitos aprendizes focam apenas nas traduções literais e ignoram os aspectos culturais, o que pode levar a mal-entendidos durante a comunicação com falantes nativos.

### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Coreano

#### Introdução ao Hangul: aprendendo as vogais e consoantes básicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

O Hangul é o sistema de escrita oficial da Coreia, criado no século XV pelo Rei Sejong para facilitar a alfabetização do povo. Ele é composto por 14 consoantes básicas e 10 vogais básicas, que podem ser combinadas para formar sílabas. Por exemplo, a consoante "ㅂ" representa o som "b/p", enquanto a vogal "ㅏ" tem o som "a". Quando combinadas, como em "ㅑ", formam uma sílaba completa. Muitos iniciantes confundem os sons de algumas consoantes, como "ㅃ" e "ㅍ", que têm diferenças sutis na pronúncia.

As vogais do Hangul são organizadas de forma lógica e baseiam-se em traços simples que representam o céu, a terra e o ser humano. As vogais horizontais, como "ㅏ" (som de "o"), contrastam com as verticais, como "ㅑ" (som de "i"). Uma característica interessante é que as vogais podem ser combinadas para formar sons mais complexos, como "ㅓ" (som de "e"). No entanto, alguns aprendizes têm dificuldade em distinguir sons parecidos, como "ㅓ" e "ㅕ", que muitas vezes são pronunciados de forma semelhante no coreano moderno.

As consoantes básicas, por sua vez, podem ser divididas em sons aspirados e não aspirados. Por exemplo, "ㄱ" (som de "g/k") é uma consoante não aspirada, enquanto "ㅋ" (som de "k" com aspiração) é aspirada. A diferença é percebida na força com que o ar é expelido durante a pronúncia. Essa distinção é essencial para evitar mal-entendidos, mas frequentemente é ignorada por iniciantes, resultando em erros comuns, como confundir "가" (ga) com "카" (ka).

Praticar o Hangul exige repetição e atenção aos detalhes sonoros. Recomenda-se começar memorizando as vogais e consoantes separadamente antes de passar para as combinações. Ferramentas interativas, como aplicativos e vídeos, ajudam a identificar diferenças sutis entre sons similares. Entretanto, muitos materiais online não explicam o contexto cultural ou histórico por trás do sistema, privando os aprendizes de uma compreensão mais completa da escrita coreana.

## Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Libras

### Saudações e Apresentação Pessoal em Libras

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é essencial para a comunicação com a comunidade surda no Brasil. Aprender as saudações e formas de apresentação pessoal é um ótimo ponto de partida para iniciantes. Uma saudação comum é o gesto de "olá" ou "oi", que pode ser acompanhado por expressões faciais amigáveis, fundamentais na comunicação em Libras. Já o gesto para "bom dia" é feito movendo a mão aberta, com os dedos juntos, próximo à testa, como se estivesse saudando alguém. Muitos iniciantes esquecem que a expressão facial deve acompanhar o sinal, o que pode transmitir uma mensagem incompleta ou confusa.

Ao se apresentar em Libras, utiliza-se o gesto para "meu" (mão aberta apontada para o peito) seguido pelo gesto de "nome" (duas mãos em formato de "U" batendo levemente entre si). Em seguida, as letras do nome são soletradas no alfabeto manual, que representa cada letra do português com um gesto específico. Por exemplo, para o nome "Ana", seria feito o sinal das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

letras "A", "N" e "A". Porém, muitos aprendizes iniciantes têm dificuldade em soletrar fluentemente, especialmente em nomes longos ou com letras como "R" ou "Q", que exigem maior destreza manual.

Outra saudação comum é perguntar "tudo bem?" em Libras, que combina o gesto para "tudo" (movimento circular com as duas mãos) e "bem" (mão aberta fazendo um movimento de afirmação). A resposta pode ser o sinal de "sim" (mão fechada balançando para baixo) ou o gesto correspondente a "não" (mão aberta balançando de um lado para o outro). Contudo, muitos aprendizes confundem o movimento dos gestos, o que pode alterar o significado da mensagem.

Praticar saudações e apresentações em Libras requer atenção à coordenação entre os sinais manuais e as expressões faciais. Vídeos com falantes fluentes e interações presenciais são excelentes recursos para melhorar a fluência e a naturalidade. Entretanto, muitos materiais disponíveis online não explicam adequadamente o papel das expressões faciais, deixando os aprendizes sem uma compreensão completa da gramática visual de Libras.

#### Revisor e Desenvolvedor Didático de Conteúdo - área de Mandarim

##### Números e Saudações Básicas em Mandarim

No mandarim, aprender os números e as saudações básicas é um dos primeiros passos para quem está iniciando no idioma. Os números em mandarim seguem um sistema lógico e fácil de memorizar. Por exemplo, os números de 1 a 10 são: 一 (yī), 二 (èr), 三 (sān), 四 (sì), 五 (wǔ), 六 (liù), 七 (qī), 八 (bā), 九 (jiǔ) e 十 (shí). A combinação desses números forma outros valores, como "11" (shí yī, literalmente "dez um") e "21" (èr shí yī, "vinte um"). Apesar da simplicidade do sistema, muitos aprendizes confundem èr (usado para o número 2 isolado) e liǎng (usado em contextos como "duas pessoas" ou "dois objetos").

As saudações básicas no mandarim são práticas e frequentemente usadas no dia a dia. "你好" (nǐ hǎo, olá) é uma saudação comum, enquanto "早上好" (zǎoshang hǎo, bom dia) é usada pela manhã. Uma saudação mais formal seria "您好" (nín hǎo), que utiliza o pronome de cortesia nín para demonstrar respeito. Muitos iniciantes não sabem diferenciar ní hǎo (informal) de nín hǎo (formal), o que pode levar a situações culturalmente desconfortáveis, especialmente em contextos profissionais.

Outra expressão útil é "谢谢" (xièxie, obrigado), que pode ser respondida com "不客气" (bú kèqi, de nada). No entanto, alguns aprendizes usam bú kèqi em situações informais onde um simples "没事" (méi shì, não foi nada) seria mais apropriado. Além disso, ao dizer "adeus", usa-se "再见" (zàijiàn), mas em situações casuais, expressões como "拜拜" (bāibāi, uma adaptação de "bye-bye" do inglês) também são comuns. A falta de adaptação ao contexto social pode causar estranheza aos falantes nativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Ensino

Praticar números e saudações em mandarim exige repetição e exposição a cenários reais. Flashcards podem ajudar na memorização de números, enquanto vídeos e diálogos simples são úteis para melhorar a pronúncia e o uso das saudações. Contudo, muitos materiais focam apenas na repetição mecânica e ignoram o contexto cultural, deixando os aprendizes sem orientação sobre como e quando usar cada expressão.